

# 'Bactéria' ganha sem trabalhar

MACEIÓ — O Hospital de Doenças Tropicais, especializado no tratamento de doenças infecto-contagiosas, tem um novo funcionário: o sr. Bactéria. O tal senhor, que evidentemente não existe, é o segundo funcionário fantasma descoberto pelos parlamentares que integram a CPI do Inamps, que estiveram nesta capital para investigar irregularidades na emissão de AIHs (Autorizações de Internação

Hospitalar). O primeiro descoberto foi o dr. Cólera.

O diretor do hospital, o médico Marcelo Constant, diz que, em oito anos, pela primeira vez se conseguiu comprovar irregularidades ali. "Bactérias e vírus estão engordando o salário de algum servidor", disse. "Os cheques-salário foram emitidos pela própria Secretaria de Saúde."

O curioso é que os 150 funcionários do hospital estão sem

receber há quatro meses. Nenhum deles ganha mais que dois salários mínimos. "Como diretor, já criei uma comissão para tentar localizar quem são os vírus e bactérias que estão recebendo indevidamente, com o carimbo da própria Secretaria de Saúde." A comissão terá cinco dias para apresentar os resultados. Logo depois, a questão será levada ao Conselho Regional de Medicina e ao Conselho de Ética do hospital.